Exercícios Aula 05

Pílula 1

- 1. Vamos comparar o dplyr::mutate() com o dplyr::summarise().
- A) Inspecione a base de dados da (abaixo) com o dplyr::glimpse(). Quantas colunas ela possui? E quantas linhas? Qual é o tipo de cada coluna?
- B) Apenas olhe o seguinte código. Utilizamos a função do baseR chamada sqrt() (square root), que serve para fazer a raiz quadrada de uma variável numérica. Sabendo disso, o que você espera que essa função faça no mutate()? Haverá exclusão de coluna? E modificação? E adição? E no summarise()? Neste caso, haverá exclusão de coluna? E modificação? E adição?
- C) Agora rode o código. O que aconteceu em cada caso? Isso foi de acordo com a sua expectativa?
- D) Faz sentido usar o sqrt() junto do summarise()?

```
set.seed(3)
da <- tibble::tibble(
    a = sample(letters, 1000, replace=T),
    b = sample(20:80, 1000, replace=T)
)

da |>
    dplyr::mutate(
        b2 = sqrt(b)
    )

da |>
    dplyr::summarise(
        b2 = sqrt(b)
    )
```

- 2. Vamos agora olhar para os comparadores do baseR e entender sua aplicação para o mutate() e para o summarise().
- A) O que faz o comparador == ?

```
set.seed(3)
vetor <- sample(letters, 100, replace=T)

vetor == "a"</pre>
```

B) O que faz a função all()?

```
set.seed(3)
vetor <- sample(letters, 100, replace=T)
all(vetor == "a")</pre>
```

C) O que faz a função any()?

```
set.seed(3)
vetor <- sample(letters, 100, replace=T)
any(vetor == "a")</pre>
```

- D) Qual das três opções acima você acha mais apropriado utilizar no summarise()? E no mutate()? Crie exemplos utilizando a base cursoESMP::dados.
- 3. É possível usar o group_by() junto de filter() também.
- A) Qual é a diferença entre o Código A e o Código B abaixo?

```
set.seed(3)
base <- tibble::tibble(
  letras = sample(letters, 100, replace=T),
  valores = sample(30:80, 100, replace=T)
)

# Código A
base |>
  dplyr::filter(valores >= 60)

# Código B
base |>
```

```
dplyr::group_by(letras) |>
dplyr::filter(valores >= 60) |>
dplyr::ungroup()
```

B) E agora? Qual é a diferença entre o Código A e o Código B abaixo?

```
set.seed(3)
base <- tibble::tibble(
  letras = sample(letters, 100, replace=T),
  valores = sample(30:80, 100, replace=T)
)

# Código A
base |>
  dplyr::filter(all(valores >= 60))

# Código B
base |>
  dplyr::group_by(letras) |>
  dplyr::filter(all(valores >= 60)) |>
  dplyr::filter(all(valores >= 60)) |>
  dplyr::filter(all(valores >= 60)) |>
  dplyr::ungroup()
```

C) E o que acontece se eu usar o dplyr::group_by, mas sem usar o all() dentro do dplyr::filter() ? Existe diferença entre o Código C e o Código D?

```
set.seed(3)
base <- tibble::tibble(
  letras = sample(letters, 100, replace=T),
  valores = sample(30:80, 100, replace=T)
)

# Código C
base |>
  dplyr::group_by(letras) |>
  dplyr::filter(valores >= 60) |>
  dplyr::ungroup()

# Código D
base |>
  dplyr::filter(valores >= 60)
```

Pílula 2

1. Identifique todos os textos que se referem ao Marco Civil da Internet (MCI). Dicas: (a) crie um vetor único contendo todos os textos; (b) crie uma regex em separado; (c) crie um pipeline, iniciado pelo vetor criado em (a) e que utilize uma ou mais funções do stringr para detectar quais textos mencionam o MCI.

- 2. Ajuste o código criado no exercício anterior para identificar os textos que se referem APENAS ao marco civil da internet
- 3. A partir da base cursoESMP::movimentacao, crie uma base contendo apenas as movimentações de sentença, chamada movimentacoes_sentenca. Para isso, crie a coluna eh_sentenca, para identificar cada movimentação que se refere a uma sentença.

DICA 1: Faça essa análise usando apenas a coluna movimento.

DICA 2: Se vocês querem ver todas as possibilidades de movimento, usem a função dplyr::distinct(base, coluna) e atribuam para um objeto, para que vocês possam visualizá-lo.

- 4. A partir da base de movimentações de sentenças criada no exercício anterior, determine o resultado de cada sentença. Há 4 resultados possíveis: a) extinto sem julgamento de mérito, b) favorável, c) parcialmente favorável, d) desfavorável. Crie a coluna sentenca_resultado (variável do tipo character, indicando se o resultado foi "Extinto sem mérito", "Favorável", "Desfavorável" ou "Parcialmente favorável").
- DICA 3: Para a variável sentenca_resultado, existe uma função muito útil chamada dplyr::case_when(). Vocês não precisam usar, caso achem difícil a sintaxe dessa função. Abaixo segue um exemplo explicando.

```
tibble::tibble(
  id = letters[1:10],
  numeros = 1:10
) |>
  dplyr::mutate(
    tipo_numero = dplyr::case_when(
      numeros %% 2 == 0 ~ "par",
```

```
numeros %% 2 == 1 ~ "impar",
)
```

Algumas notas sobre essa função;

- Ela é usada DENTRO do dplyr::mutate().
- Como argumentos ela recebe (1) uma condição lógica e (2) o que acontece se essa condição for verdadeira
- A sintaxe é "(1) ~ (2)", ou seja "[condição lógica] ~ 'efeito se a condição for verdadeira'"
- Vários pares de 1-2 (condição-efeito) podem ser enumerados, separados por uma vírgula ao final. O último par não pode ter ","

EXERCÍCIO DESAFIO (Dificuldade: Altíssima). A partir da base criada no exercício anterior, crie uma nova base, com uma unidade amostral diferente. Ao invés de ser uma base cuja unidade observacional seja processo-movimento, queremos criar uma base em que cada linha seja apenas um processo. Essa nova base terá apenas 3 colunas: (1) processo (variável do tipo character, contendo o número CNJ de 20 dígitos), (2) houve_sentenca (variável do tipo logical, indicando se para aquele processo houve ou não sentença) e (3) sentenca_resultado (variável do tipo character indicando um dos 4 resultados possíveis, para os casos em que houve sentença).

DICA 1: Você vai precisar criar uma base intermediária.

DICA 2: Existem processos que vão ter mais de uma sentença. E cada sentença pode ter uma resposta diferente para a variável sentenca_resultado! Então você vai precisar tomar uma decisão: você quer SEMPRE a primeria decisão ou quer SEMPRE a última decisão?

Pílula 3

1. Arrume a coluna distribuicao da base de dados cursoESMP::dados, transformandoa de character para date, no formato YYYY-MM-dd (excluindo, portanto, horas e minutos).